

Título - Title

VARIAÇÃO ESPACIAL NA COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA DE AMBIENTES AQUÁTICOS DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO (PISF)

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

Amanda Soares Cardoso¹, Augusto Luís Bentinho Silva¹, Márcio Joaquim da Silva^{1*}, Rogério Pessanha Fadel¹, Giancarlo Arrais Galvão¹, Patrícia Avello Nicola¹, Luiz Cezar Machado Pereira¹. ¹Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga - CEMAFUNA -Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF; *silva.marcio.i@gmail.com

Resumo - Abstract

Os ambientes aquáticos do semiárido brasileiro foram, por muito tempo, considerados como homogêneos em termos de composição faunística, dotados de baixa riqueza de espécies e endemismo. Esforços recentes mostram que aquelas análises são resultantes não de características ambientais intrínsecas, mas, da falta de estudos detalhados. Desta forma, estudar a composição da ictiofauna nesses ambientes é fundamental na elaboração de planos de manejo e conservação. O presente estudo avalia a existência de variações espaciais na composição da ictiofauna de ambientes aquáticos da bacia do rio São Francisco e em uma sub-bacia do mesmo rio, no âmbito do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF). A área de estudo contemplou quatro pontos na calha principal do rio São Francisco (PM01 = Captação do Eixo Norte, PM02 = Jusante da Captação do Eixo Norte, PM03 = Lago Itaparica e PM04 = Ilha no Lago Itaparica) e quatro na sub-bacia rio Pajeú (PM05 = Rio Pajeú, PM06 = Açude Serrinha, PM07 = Açude Barra do Juá e PM08 = Riacho do Navio). As coletas foram realizadas em agosto de 2012. Os peixes foram coletados com auxílio de diversos apetrechos de pesca, fixados em formol 4% e conduzidos ao CEMAFUNA/UNIVASF onde foram identificados e serão tombados no Museu de Fauna da Caatinga. Um total de 17.737 indivíduos de 65 espécies, 17 famílias, 7 ordens, foram coligidos. As cinco espécies mais abundantes somaram 81,4% dos indivíduos (*Hemigrammus marginatus* - 40,0%; *Serrapinnus heterodon* - 21,6%; *Moenkhausia costae* - 9,3%; *Hemigrammus gracilis* - 7,9% e *Serrasalmus brandtii* - 2,6%). As espécies mais abundantes também estiveram entre as mais constantes, *S. brandtii* presente em 100% dos pontos, *H. marginatus* = 87,5%, *H. gracilis* = 75%. O PM05 apresentou a maior riqueza de espécies (33) e o PM04 a menor (10). O índice de diversidade de Shannon-Wiener (H') revelou que o ponto mais diverso foi o PM08 ($H' = 2,283$) e o PM04 apresentou a menor diversidade ($H' = 0,771$). Os valores de equitabilidade corroboraram os dados de diversidade (PM08 $J' = 0,775$ e PM04 $J' = 0,335$). Os resultados obtidos para oito pontos estudados estão de acordo com o descrito para a região Semiárida brasileira

Apoio - Sponsor

Ministério da Integração Nacional